



ASIMD - ASSISTÊNCIA SOCIAL IRMÃ MARIA DOLORES CNPJ 50.938.877/0001-04
Reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 22/10/98 | Utilidade Pública Estadual Lei 6180 de 05/09/1988
Utilidade Pública Municipal Lei 3843/91 – Reg. Sec. de Estado da Promoção Social 4292 de 29/09/86
Certificado de Filantropia Resolução nº 037 de 26/03/04 / CEBAS nº 235874.0025141/2020



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



ÍNDICE

Conteúdo

Diretoria – triênio 2022 a 2025.....	3
Apresentação	4
Institucional.....	5
Unidades: 7	
Certificados:.....	7
Aspectos financeiros e orçamentários	8
Modelo de gestão – transparência e participação	9
Abrangência e perfil socioeconômico da região de atuação da ASIMD.....	9
Desenvolvimento e promoção social.....	11
ASIMD oportuniza alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social	13
Projetos sociais realizado na ASIMD	15
Projeto Convivência (4 a 17 anos e 11 meses)	16
Projeto Faça Acontecer (18 a 59 anos).....	17
Projeto Alegria de Viver (60 anos em diante)	17
Quantidade de atendimentos na semana, em 2024:.....	18

Fotos e informações nesse documentos estão protegidos à luz da LGPD, não podem ser reproduzidas sem autorização da ASIMD – Assistência Social Irmã Maria Dolores 50.398.877/0001-04

Diretoria – triênio 2022 a 2025

Alexandre Alberto de Melo

Diretor Presidente

Lucia Maria Hojaij Giusti

Diretora Vice - Presidente

Silvana Aparecida de Lima

Diretora Tesoureira

Neli Sanches Belmonte

Diretora Segunda Tesoureira

Douglas Bonisi Sanches

Diretor Secretário

Vagner Tadeu Bernadello

Diretor Segundo Secretário

Apresentação

Neste documento, apresentam-se as principais atividades desenvolvidas pela ASIMD – Assistência Social Irmã Maria Dolores ao longo do exercício de 2024, evidenciando não apenas os esforços empreendidos para a concretização dos princípios e propósitos que norteiam sua atuação, mas, sobretudo, os impactos efetivos de seus projetos e serviços sociais nas comunidades atendidas. Embora os resultados aqui registrados possam ser expressos em números, sua real significância reside na transformação promovida no cotidiano das pessoas em situação de vulnerabilidade, reafirmando o compromisso institucional com a construção de um modelo de assistência social pautado na dignidade, na equidade e no fortalecimento dos vínculos comunitários.

Dessa forma, a ASIMD direcionou sua atuação para a política de assistência social, com ênfase no atendimento prioritário a crianças e adolescentes, bem como ao suporte às famílias e à comunidade na qual se inserem. Esse direcionamento refletiu-se não apenas no volume significativo de investimentos destinados a esses segmentos, mas também na consolidação de práticas de governança e de gestão técnica qualificada, garantindo que os recursos fossem aplicados de maneira eficiente, eficaz e transparente. No âmbito social, consolidaram-se projetos continuados e gratuitos voltados ao fortalecimento das competências comunitárias, alguns dos quais desenvolvidos em parceria com outras instituições. No período em análise, foram investidos R\$ 726.368,37 em iniciativas que, ao integrarem-se à política pública de assistência social, contribuíram para a expansão do SUAS e para o fortalecimento da rede socioassistencial no município, por meio de ações que beneficiaram, direta e indiretamente, um contingente expressivo de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

Para a concretização desses objetivos, os recursos foram alocados não apenas na manutenção e ampliação dos serviços prestados, mas também na recomposição da equipe coordenadora, na qualificação da infraestrutura e na implementação de melhorias institucionais, visando à maximização dos impactos das ações desenvolvidas. Esse conjunto de iniciativas, conduzido de forma estratégica e contínua, reafirma o compromisso da ASIMD com um modelo de assistência social que transcende o assistencialismo tradicional e se ancora em práticas que promovam a autonomia e o empoderamento dos indivíduos e das comunidades. Desde 2012, ao reformular sua abordagem e priorizar o atendimento socioassistencial em detrimento de uma atuação exclusivamente voltada à educação, a ASIMD reafirmou sua compreensão de que o desenvolvimento social sustentável se

fundamenta em valores humanitários e na promoção de oportunidades equitativas, consolidando-se, assim, como um agente efetivo de transformação social

Institucional



A Assistência Social Irmã Maria Dolores (ASIMD), desde sua fundação em 1984, consolidou-se como uma referência na promoção da inclusão social, ampliando progressivamente seu escopo de atuação. Inicialmente voltada à orientação de gestantes e ao planejamento familiar, expandiu-se para a capacitação produtiva e o fortalecimento de vínculos comunitários, culminando, em 1987, na criação da Creche Maria Dolores. Com o tempo, em resposta às transformações sociais, a instituição passou por reformulações estratégicas, destacando-se, a partir de 2003, pelo fortalecimento de cursos de inclusão produtiva, promovendo a autonomia financeira dos beneficiários. Esse avanço reafirmou sua missão de atuar para além do assistencialismo, inserindo-se no contexto da proteção social.

A partir de 2008, a ASIMD intensificou sua atuação por meio de projetos socioculturais que interligavam educação, cultura e desenvolvimento comunitário, como o “Pequenos Leitores, Futuros Escritores” e o “Caminhando”. O estabelecimento de parcerias estratégicas possibilitou a ampliação de suas iniciativas, viabilizando projetos como o “Panela Feliz”, voltado à segurança alimentar, e o “Trajetórias e Conquistas”, destinado ao fortalecimento de competências individuais e coletivas. Em 2014, a entidade consolidou sua transição definitiva para a Assistência Social, encerrando a manutenção da creche e direcionando seus esforços exclusivamente para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), reafirmando seu compromisso com a proteção social básica.

Nos anos seguintes, a ASIMD expandiu sua atuação, promovendo oficinas culturais e esportivas, além de projetos voltados ao empoderamento feminino. Durante a crise sanitária de 2020, demonstrou resiliência ao reconfigurar suas atividades e oferecer assistência emergencial às famílias mais afetadas. Com a retomada das atividades

presenciais, inaugurou, em 2023, sua nova sede no bairro Batistini, ampliando sua capacidade de atendimento. Como entidade complementar às ações do poder público, fundamenta sua atuação nos princípios da Política Nacional de Assistência Social e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, consolidando-se como um agente transformador na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e humanizada.

A Assistência Social Irmã Maria Dolores (ASIMD) tem como finalidade estatutária a promoção da assistência social voltada à proteção de crianças, adolescentes, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade, assegurando o fortalecimento dos vínculos sociais e a inclusão cidadã. Sua missão é proporcionar, por meio de projetos socioculturais e educacionais, condições para a autonomia, dignidade e desenvolvimento integral dos beneficiários, garantindo acesso a oportunidades que possibilitem a superação das desigualdades. Sua visão é ser uma referência na assistência social, promovendo impacto positivo e sustentável nas comunidades onde atua, consolidando-se como um espaço de acolhimento, transformação e inclusão social. Seus valores são pautados na solidariedade, na transparência, na equidade e no compromisso com a justiça social, sustentando uma atuação ética e humanizada.

A política de qualidade da ASIMD fundamenta-se na excelência na prestação de serviços socioassistenciais, na melhoria contínua de seus processos e no fortalecimento da rede de proteção social. Para isso, a instituição investe em capacitação técnica, boas práticas de governança e parcerias estratégicas, assegurando que suas ações sejam conduzidas com eficiência, eficácia e transparência. O compromisso com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU orienta suas práticas, garantindo que o impacto gerado seja estruturante e sustentável, promovendo a emancipação dos indivíduos e o fortalecimento comunitário.

Unidades:

CNPJ: [50.938.877/0001-04](#)

Telefones: (11) 4177-3271 (11) 4173-2636

WhatsApp [\(11\) 99118-9899](#) (11) [98684-0177](#)

ADMINISTRAÇÃO Rua Vera Cruz, 386 Jardim Hollywood CEP 09608-100 São Bernardo do Campo SP Google Maps	SEDE DO SERVIÇO SOCIAL Rua das Flores, 135 Batistini CEP 09842-070 São Bernardo do Campo SP Google Maps
UNIDADE II Estrada dos Alvarengas, 7635 Parque Nova Vida CEP 09850-551 São Bernardo do Campo SP Google Maps	UNIDADE III Rua Claudemir Gomes do Vale, 10 Parque Los Angeles CEP 09608-100 São Bernardo do Campo SP Google Maps

Certificados:

- **CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social**
 - Portaria: Nº 235874.0025141/20
 - [LINK](#)
- **Utilidade Pública:**
 - Estadual: Lei nº 6.180/88
 - Municipal: Lei nº 3.843/91
- **Certificados e Registros:**
 - CRCE: Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades (Estadual) – nº 2415/2012
 - Pró-Social: SEDS/DRADS – nº 429
- **Conselhos de Defesa de Direitos:**
 - CMAS: Conselho Municipal de Assistência Social – nº 11/97

- CMDCA: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – nº 016/91

Aspectos financeiros e orçamentários

Gestão Financeira e Sustentabilidade

Em 2024, a ASIMD destinou R\$ 726.368,37 à Assistência Social, dos R\$ 1.900.409,79 arrecadados, com a maior parte investida em projetos sociais financiados por recursos próprios. Além disso, a instituição obteve apoio da iniciativa privada e do setor público, garantindo a gratuidade de todos os serviços oferecidos.

A sustentabilidade da ASIMD é assegurada pela aplicação de seu patrimônio, incluindo receitas do Bazar e da Nota Fiscal Paulista. Comprometida com transparência e planejamento financeiro, a instituição adota uma gestão profissional, tornando públicas suas demonstrações financeiras em assembleias e no site oficial.

Planejamento e Acompanhamento Orçamentário

A Diretoria Executiva define as diretrizes orçamentárias, cabendo a cada departamento a administração dos recursos e cumprimento de metas. Anualmente, a Projeção de Orçamento é apresentada em assembleia, orientando o planejamento financeiro do ano seguinte. Os gestores setoriais ajustam suas propostas com base nos gastos anteriores e novas demandas, submetendo investimentos extraordinários à aprovação das instâncias competentes.

O orçamento é monitorado mensalmente por meio de planilhas, garantindo controle sobre os repasses e permitindo ajustes estratégicos. Despesas significativas são justificadas à Diretoria Executiva, assegurando uma gestão equilibrada e sustentável.

Modelo de gestão – transparência e participação

A ASIMD conduz um amplo conjunto de ações sociais, abrangendo diferentes áreas e territórios, sempre com o compromisso de atender às demandas da população de forma estratégica e eficiente. Diante dessa complexidade, a instituição adota um modelo de gestão estruturado, garantindo que suas operações estejam alinhadas aos princípios de transparência, responsabilidade e participação comunitária.

Neste contexto, a implementação do Sistema de Gestão Operacional e de Qualidade, aliada ao Sistema de Gestão de Estratégias e Operação do Bazar, fortalece o planejamento e a execução dos serviços oferecidos. Além disso, as Assembleias Semestrais, que apresentam projeções e consolidam resultados, desempenham um papel essencial na prestação de contas e na construção coletiva das diretrizes institucionais.

A gestão eficiente e a transparência são pilares fundamentais para que a ASIMD continue promovendo impacto social positivo, garantindo a qualidade e a continuidade de suas iniciativas.

Abrangência e perfil socioeconômico da região de atuação da ASIMD

A Assistência Social Irmã Maria Dolores (ASIMD) centraliza suas operações na

Mapa 1 – Localização do bairro Batistini, São Bernardo do Campo



Fonte: Secretaria de Obras e Planejamento Estratégico/PMSC.

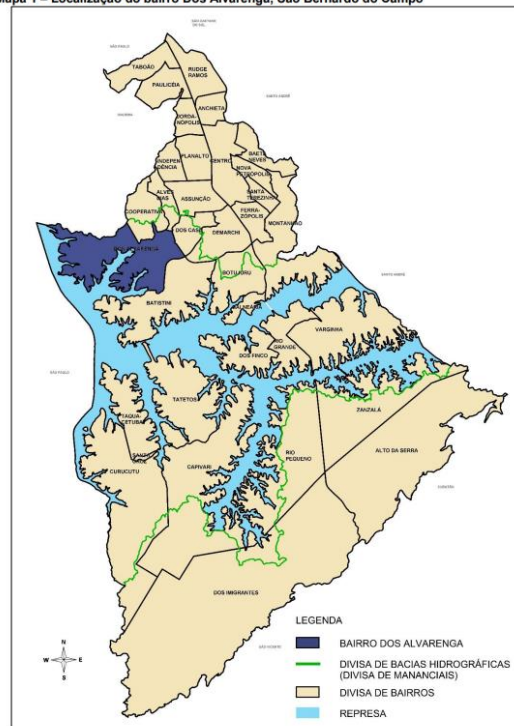
região do Grande Alvarenga, situados na zona sudoeste de São Bernardo do Campo, São Paulo. Essas áreas, caracterizadas por uma diversidade socioeconômica, apresentam particularidades demográficas e estruturais que influenciam diretamente as estratégias de intervenção social da instituição.

O bairro Batistini, localizado a sudoeste da área urbana de São Bernardo do Campo, compreende diversas comunidades, incluindo Jardim Nova Canaã II, Parque Los Angeles, Jardim da Represa, Chácara Royal Park, Jardim Real Park, Parque Imigrantes, Associação Comunitária Nova Era, Vila Bosque, Vila Norma, Jardim Skaff, Núcleo Batistini, Jardim São Judas Tadeu, Vila

Santa Maria, Vale do Sol, Jardim Uirigaba e Jardim Marco Polo. De acordo com dados do IBGE, a densidade demográfica do bairro era de 2.161 habitantes por km² em 2010, com uma população total de 28.726 habitantes. A distribuição etária indicava que 26% dos residentes tinham entre 0 a 14 anos, 28,4% entre 15 a 29 anos, 39,8% entre 30 a 59 anos e 5,9% com 60 anos ou mais. O rendimento médio per capita era de R\$ 456,13, e 4,5% da população com 10 anos ou mais não eram alfabetizadas. Além disso, 23,4% dos domicílios tinham renda per capita de até meio salário mínimo, e 32,8% entre meio a um salário mínimo.

O bairro Dos Alvarenga também está localizado na região sudoeste de São Bernardo do Campo e abrange áreas como Jardim Laura I e II, Parque Ideal, Jardim Cruzeiro do Sul, Parque Jangada/Núcleo Robertão, Parque das Garças, Recanto da Amizade, Recanto dos Pássaros, Jardim Vida Nova, Jardim Serro Azul, Parque Alvarenga, Jardim João de Barro, Jardim Casa Nova, Parque Alvarengas, Jardim Las Palmas, Jardim Thelma, Parque Esmeralda, Jardim Cama Patente, Jardim das Oliveiras I, II e III, Jardim Nova Patente, Jardim Diana, Jardim Nosso Lar, Santa Mônica, Sítio Bom Jesus, Jardim Ipanema, Jardim Vila Nova, Parque Veneza e Jardim Pinheiro. Conforme dados do IBGE, a densidade

Mapa 1 – Localização do bairro Dos Alvarenga, São Bernardo do Campo



Fonte: Secretaria de Obras e Planejamento Estratégico/MSBC.

demográfica era de 4.291 habitantes por km² em 2010, com uma população total de 62.901 habitantes. A faixa etária mostrava que 25,2% dos moradores tinham entre 0 a 14 anos, 28,7% entre 15 a 29 anos, 40,7% entre 30 a 59 anos e 5,5% com 60 anos ou mais. O rendimento médio per capita era de R\$ 497,68, e 3,9% da população com 10 anos ou mais não eram alfabetizadas. No que se refere à renda domiciliar per capita, 20,2% dos domicílios estavam na faixa de até meio salário mínimo, e 33,2% entre meio a um salário mínimo.

Diante dos indicadores socioeconômicos apresentados – Fonte: Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo (Departamento de Planejamento Estratégico e Divisão de Indicadores Sociais) -, evidencia-se a necessidade premente da atuação da ASIMD nos bairros do Parque Los Angeles e Alvarenga. O elevado índice de vulnerabilidade social, associado à densidade populacional crescente e às deficiências estruturais, como o acesso parcial a saneamento básico e a disparidade na renda per capita em relação à média municipal, reforça a importância de iniciativas voltadas ao desenvolvimento social. A presença da ASIMD pode contribuir significativamente para a redução das desigualdades por meio de

ações de assistência, qualificação profissional e fortalecimento comunitário, promovendo melhorias efetivas na qualidade de vida da população local.

Desenvolvimento e promoção social

Em 2024, os programas sociais, em sua multiplicidade e complexidade, se configuraram como instrumentos de intervenção estratégica no tecido social, atentos às urgentes demandas da comunidade. Estruturados de maneira a atender diretamente as populações em situação de vulnerabilidade, esses programas não apenas visaram a mitigação de riscos imediatos, como a violência doméstica e o trabalho infantil, mas também buscaram a promoção da coesão e da solidariedade comunitária, através do fortalecimento de vínculos familiares e sociais, numa abordagem intersetorial e complementar com outras políticas públicas, como a educação e a saúde. Nesse contexto, os investimentos alocados em projetos e serviços sociais representaram mais de 40% da receita anual, com mais de 480 atendimentos mensais, todos prestados de forma gratuita, englobando serviços socioassistenciais que, de maneira direta, beneficiaram mais de seiscentas pessoas, ao passo que, indiretamente, impactaram outras novecentas, evidenciando a eficácia e o alcance desses esforços nas três unidades de atendimento.



UNIDADE	CURSO/OFICINA	CAPACIDADE	SALA	IDADE	DIA	HORÁRIO		RESPONSÁVEL
						INÍCIO	TÉRMINO	
BATISTINI	Manicure	15 usuários	17	+18 anos	Segunda-feira	9:00	11:00	Cecília
BATISTINI	Informática	14 usuários	18	+14 anos	2ª, 3ª e 5ª feiras	19:30	20:30	Kira
BATISTINI	Auxiliar de Cabeleireiro	10 usuários	19	+18 anos	Quarta-feira	9:00	20:30	Luiz Henrique
BATISTINI	Inglês	30 usuários	Online	+14 anos	Online	*	*	Raphael
BATISTINI	Barbearia	10 usuários	19	+18 anos	Terça-feira	18:30	19:30	Negão
BATISTINI	Dança	30 usuários	16	18 a 59 anos	Quarta-feira	19:00	20:00	Luciana
BATISTINI	Ritmos (dança)	30 usuários	8	+60 anos	3ª E 6ª-feira	15:00	16:00	Monaliza
BATISTINI	Designer de sobancelhas	15 usuários	19	+18 anos	Quinta-feira	9:00	11:00	Giovanna
BATISTINI	Artesanato Geral	20 usuários	10	+18 anos	Terça-feira	14:00	16:00	Mana/Marluce
BATISTINI	Artesanato em Barbante	20 usuários	10	+18 anos	Sexta-feira	14:00	16:00	Fátima
BATISTINI	Ballet	25 usuários	8 / 16	4 a 6 anos	Quarta-feira	18:30	19:30	Cíntia
BATISTINI	Ballet	25 usuários	8 / 16	12 a 15 anos	Quarta-feira	19:30	20:30	Cíntia
BATISTINI	Ballet	25 usuários	8 / 16	16 a 17 anos	Segunda-feira	16:00	17:00	Cíntia
BATISTINI	Ballet	25 usuários	8 / 16	7 a 9 anos	Segunda-feira	18:30	19:30	Cíntia
BATISTINI	Ballet	25 usuários	8 / 16	10 a 12 anos	Segunda-feira	19:30	20:30	Cíntia
BATISTINI	Ballet	25 usuários	8 / 16	7 a 12 anos	Segunda-feira	9:00	10:00	Cíntia
BATISTINI	Ballet	25 usuários	8 / 16	12 a 17 anos	Segunda-feira	10:00	11:00	Cíntia
BATISTINI	Hip Hop	25 usuários	8 / 16	7 a 11 anos	Segunda-feira	18:30	19:30	Nina
BATISTINI	Hip Hop	25 usuários	8 / 16	12 a 15 anos	Segunda-feira	19:30	20:30	Nina
BATISTINI	Hip Hop	25 usuários	8 / 16	15 a 17 anos	Quarta-feira	14:00	15:00	Nina
BATISTINI	Capoeira	25 usuários	8	6 a 11 anos	3ª E 5ª -feira	18:30	19:30	Alabê
BATISTINI	Capoeira	25 usuários	8	12 a 17 anos	3ª E 5ª-feira	19:30	19:30	Alabê
BATISTINI	Teatro	20 usuários	16	7 a 17 anos	Quarta-feira	15:00	17:00	Angel
ALVARENGA	Ballet	25 usuários	1	5 a 9 anos	3ª E 5ª-feira	9:20	10:20	Cíntia
ALVARENGA	Ballet	25 usuários	1	10 a 17 anos	3ª E 5ª a-feira	10:20	11:20	Cíntia
ALVARENGA	Ballet	25 usuários	1	5 a 9 anos	3ª E 5ª-feira	14:00	15:00	Cíntia
ALVARENGA	Ballet	25 usuários	1	10 a 17 anos	3ª e 5ª-feira	15:00	16:00	Cíntia
ALVARENGA	Ritmos (dança)	30 usuários	1	18 a 59 anos	Segunda-feira	8:00	9:00	Monaliza
ALVARENGA	Capoeira	25 usuários	1	9 a 11 anos	4ª E 6ª-feira	9:00	11:00	Alabê
ALVARENGA	Capoeira	25 usuários	1	6 a 11 anos	4ª E 6ª-feira	15:00	16:00	Alabê
ALVARENGA	Capoeira	25 usuários	1	12 a 17 anos	4ª E 6ª-feira	16:00	17:00	Alabê
LOS ANGELES	Ritmos (dança)	30 usuários	1	18 a 59 anos	Quarta-feira	8:00	9:00	Monaliza
LOS ANGELES	Hip Hop	25 usuários	1	7 a 15 anos	Segunda-feira	14:00	15:00	Nina
LOS ANGELES	Ballet	25 usuários	1	5 a 8 anos	4ª E 6ª -feira	9:20	10:20	Cíntia
LOS ANGELES	Ballet	25 usuários	1	9 a 17 anos	4ª e 6ª-feira	10:20	11:20	Cíntia
LOS ANGELES	Ballet	25 usuários	1	5 a 8 anos	4ª E 6ª -feira	14:00	15:00	Cíntia
LOS ANGELES	Ballet	25 usuários	1	9 a 17 anos	4ª E 6ª -feira	15:00	16:00	Cíntia

Resumo Geral					
Projeto	Verba Governamental	ASIMD	Custo assistido	Custo Mensal	Custo Total
Modalidade II	R\$ 200.340,00	R\$ 274.679,39	R\$ 26,33	R\$ 39.584,95	R\$ 475.019,39
Modalidade III	R\$ 0,00	R\$ 169.613,24	R\$ 30,86	R\$ 14.134,44	R\$ 169.613,24
Modalidade IV	R\$ 0,00	R\$ 81.735,74	R\$ 19,48	R\$ 6.811,31	R\$ 81.735,74
Total	200.340,00	R\$ 526.028,37	R\$ 76,67	R\$ 60.530,70	R\$ 726.368,37

ASIMD oportuniza alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social



Diante das desigualdades que marcam a sociedade, torna-se essencial promover iniciativas que não apenas reduzam as dificuldades imediatas, mas também criem caminhos para mudanças duradouras. Nesse sentido, a ASIMD atua como um agente de transformação social, articulando assistência, defesa de direitos e fortalecimento comunitário para ampliar o acesso a recursos e oportunidades. Baseando-se nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS [1](#), [5](#), [10](#), [11](#), [13](#), [16](#) e [17](#)), a organização estrutura suas ações por meio do trabalho em rede, criando espaços que fortalecem laços sociais e oferecem alternativas concretas para reduzir as vulnerabilidades que atingem diferentes grupos populacionais. Assista o vídeo: [LINK](#)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atende mensalmente 480 pessoas, abrangendo crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, mulheres, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, população negra e povos originários. O trabalho desenvolvido vai além do suporte assistencial e busca criar oportunidades de aprendizagem, autonomia e participação ativa na sociedade. Dessa forma, a ASIMD contribui para a reconstrução de trajetórias individuais e coletivas, combinando educação social, apoio institucional e espaços de pertencimento que fortalecem a identidade e os direitos de seus usuários.

Para que a atuação seja eficiente, a ASIMD estabelece parcerias estratégicas com serviços de proteção social, escolas, unidades de saúde, iniciativas culturais e programas de trabalho e inclusão produtiva, além de órgãos que promovem a participação popular e a defesa de direitos. Essa cooperação fortalece as ações e amplia o alcance da organização, garantindo que as respostas às necessidades da população sejam mais completas e eficazes. Assim, a ASIMD não apenas atende demandas emergenciais, mas também influencia políticas públicas que favorecem a transformação social de longo prazo.

O impacto esperado das ações da ASIMD vai além do atendimento direto, promovendo mudanças estruturais que fortalecem a autonomia das pessoas e das comunidades. Ao incentivar o desenvolvimento de competências, a participação cidadã e a criação de redes de apoio, a organização ajuda a desconstruir estigmas e ampliar o acesso a direitos básicos. Dessa maneira, reafirma-se a ideia de que a superação da vulnerabilidade não se limita ao fornecimento de recursos, mas exige a construção de processos que fortaleçam a identidade, as relações e as possibilidades de inserção social e econômica.





Projetos sociais realizado na ASIMD

A ASIMD, enquanto instituição comprometida com a promoção do desenvolvimento humano e social, estruturou seus projetos de forma a atender diferentes faixas etárias, reconhecendo que a vulnerabilidade se manifesta de modos distintos ao longo da vida. Partindo da infância e adolescência, passando pela fase adulta até a velhice, suas ações visaram à construção de alternativas emancipatórias que fortaleceram vínculos familiares e comunitários, promoveram a autonomia econômica e incentivaram a participação ativa na sociedade. Fundamentada em princípios de solidariedade e pertencimento, a instituição consolidou um modelo de atendimento que integrou assistência social, desenvolvimento comunitário e defesa de direitos, articulando-se com redes de apoio e instâncias públicas para ampliar seu impacto e garantir a efetividade de suas iniciativas.



Projeto Convivência (4 a 17 anos e 11 meses)



Objetivo: Fortalecer vínculos familiares e comunitários, promovendo desenvolvimento social e emocional por meio de atividades educativas, culturais e recreativas.

Público-alvo: Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Número de atendimentos: 480 por mês.

Usuários: Crianças e adolescentes em risco social, incluindo aqueles de famílias de baixa renda, em situação de negligência ou vulnerabilidade social.

Impacto social esperado: Redução da exclusão social, fortalecimento da identidade e autoestima, ampliação de oportunidades educacionais e construção de redes de apoio comunitário.

Projeto Faça Acontecer (18 a 59 anos)

Objetivo: Promover qualificação profissional, inclusão produtiva e fortalecimento da autonomia econômica e social.

Público-alvo: Jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.

Número de atendimentos: 480 por mês.

Usuários: Pessoas desempregadas, em subempregos, em situação de pobreza ou exclusão social, incluindo mulheres, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+ e população negra.

Impacto social esperado: Melhoria da empregabilidade, acesso a oportunidades de trabalho e renda, fortalecimento da autonomia e participação ativa na sociedade.



Projeto Alegria de Viver (60 anos em diante)

Objetivo: Promover qualidade de vida, socialização e envelhecimento ativo por meio de atividades de lazer, cultura e saúde.

Público-alvo: Idosos em situação de vulnerabilidade social.

Número de atendimentos: 480 por mês.

Usuários: Pessoas idosas, incluindo aquelas em situação de isolamento, baixa renda ou sem acesso a serviços essenciais.



Impacto social esperado: Redução da solidão e do isolamento, fortalecimento das relações comunitárias, estímulo à autonomia e promoção do bem-estar físico e emocional.

Quantidade de atendimentos na semana, em 2024:

Projeto Convivência ¹ Teatro, Ballet, Capoeira e Hip Hop	
Número de atendidos: 30 usuários	Faixa etária: 0 a 6 anos e 11 meses
Número de atendidos: 120 usuários	Faixa etária: 7 a 14 anos e 11 meses
Endereço: Rua das Flores, 135 – Batistini, São Bernardo do Campo – SP, 09842-070 - LINK	
Telefone: (11) 4177-3271 / (11) 99118-9899 WhatsApp	
Periodicidade:	
Grupo 1: ☐ 2ª ☐ 3ª ☒ 4ª ☐ 5ª ☐ 6ª ☐ S das 18h às 19h	
Grupo 2: ☐ 2ª ☒ 3ª ☒ 4ª ☒ 5ª ☐ 6ª ☐ S das 19h às 20h	
Grupo 3: ☐ 2ª ☒ 3ª ☒ 4ª ☒ 5ª ☐ 6ª ☐ S das 20h às 21h	

Projeto Convivência ¹ Ballet e Capoeira	
Número de atendidos: 80 usuários	Faixa etária: 7 a 14 anos e 11 meses
Endereço: Estrada dos Alvarengas, 7635 – Vida Nova, São Bernardo do Campo – SP, 09850-550 - LINK	
Telefone: (11) 4177-3271 / (11) 91431-5058 WhatsApp	
Periodicidade:	
Grupo 1: ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ 5ª ☐ 6ª ☐ S das 9h às 10h	
Grupo 2: ☒ 2ª ☒ 3ª ☒ 4ª ☒ 5ª ☐ 6ª ☐ S das 15h às 16h	
Grupo 3: ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ 5ª ☐ 6ª ☐ S das 20h às 21h	

¹ 30% dos atendimentos são financiados pelo poder público no Projeto Convivência na Unidade Batistini e Alvarenga. 70% são mantidos com recursos próprios nestas unidades. 100% da Unidade Los Angeles é mantida com recursos próprios.

Projeto Convivência Ballet e Hip Hop	
Número de atendidos: 40 usuários	Faixa etária: 7 a 14 anos e 11 meses
Endereço: Estrada Claudemir Gomes do Vale, 10 – Vida Nova, São Bernardo do Campo – SP, 09850-550 - LINK	
Telefone: (11) 4177-3271 / (11) 99118-9899 WhatsApp	
Periodicidade:	
Grupo 1: ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ 5ª ☐ 6ª ☐ S das 9h às 10h Grupo 2: ☐ 2ª ☐ 3ª ☒ 4ª ☐ 5ª ☒ 6ª ☐ S das 9h às 11h Grupo 3: ☐ 2ª ☐ 3ª ☒ 4ª ☐ 5ª ☒ 6ª ☐ S das 14h às 16h	

Projeto Faça Acontecer¹ e Alegria de Viver² Depilação, Manicure, Designer de Sobrancelhas, Barbearia, Auxiliar de cabeleireiro, Informática, Inglês, Dança, Dança em Ritmos, Artesanato Geral, Artesanato em Barbante	
Número de atendidos ¹ : 204 usuários	Faixa etária: 18 a 59 anos e 11 meses
Número de atendidos ² : 150 usuários	Faixa etária: 60 anos em diante
Endereço: Nas três unidades (Batistini, Alvarenga e Los Angeles)	
Periodicidade:	
Grupo 1: ☒ 2ª ☒ 3ª ☒ 4ª ☒ 5ª ☒ 6ª ☐ S Manhã, tarde e noite	

A estrutura organizacional da ASIMD contemplou três modalidades de atendimento, delineadas conforme as especificidades etárias e as demandas sociais de cada público assistido. A Modalidade I abrangeu crianças e adolescentes de 4 a 17 anos e 11 meses, com foco no fortalecimento de vínculos e no desenvolvimento de competências socioemocionais. A Modalidade II direcionou-se a jovens e adultos de 18 a 59 anos, promovendo iniciativas voltadas à autonomia, à capacitação profissional e à inclusão social. Já a Modalidade III atendeu idosos a partir dos 60 anos, assegurando espaços de convivência e iniciativas que favoreceram a qualidade de vida e a valorização da experiência da terceira idade. Durante o ano de 2024, a coordenação técnica esteve sob a responsabilidade de

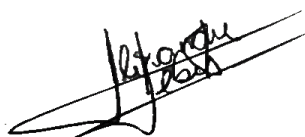
Fabiana Vasconcelos ([CRESS 49885](#)), que atuou entre janeiro e julho, sendo sucedida por Maria Rita Novaes Alencar ([CRESS 52267](#)) no período de julho a dezembro. Em 2025, a partir do dia 7 de fevereiro, a gestão técnica passou a ser conduzida por Fernanda Martins de Almeida ([CRESS 73265](#)), garantindo a continuidade das ações e o aprimoramento dos serviços prestados.

Diante do exposto, este relatório, redigido pela equipe de coordenação do Serviço Social da ASIMD em março de 2025, apresenta um panorama detalhado das atividades desenvolvidas, evidenciando o compromisso institucional com a promoção do bem-estar e da cidadania das populações assistidas. A atuação da ASIMD reafirmou-se como um pilar de transformação social, promovendo não apenas a assistência direta, mas o estímulo à autonomia e ao fortalecimento comunitário. O impacto de suas iniciativas consolidou-se na articulação com diversas redes de apoio, possibilitando a construção de um ambiente mais justo, inclusivo e solidário. Dessa forma, a instituição seguiu adiante, aprimorando sua missão de atender, acolher e transformar vidas.

Assista o PodCast “Corrente do Bem” sobre a ASIMD: [LINK](#)

Conheça mais: <http://www.asimd.org.br>

São Bernardo do Campo, 30 de abril de 2025



Alexandre Alberto de Melo
Diretor Presidente



Fernanda Martins de Almeida
Técnica Responsável